



**Trabalho 2325**

**VIVENCIANDO O ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NAS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thayná Maria de Oliveira Araujo<sup>1</sup>, Ana Clarisse Freire da Silva<sup>2</sup>, Bárbara Katrine Gomes da Silva<sup>3</sup>, Andreivna Kharenine Serbim<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os processos educativos buscam a passagem do estado de desconhecimento relativo para um estado de conhecimento capaz de transformar a realidade <sup>(1)</sup>. O processo de formação em enfermagem vem passando por transformações onde as novas formas de aprendizagem focalizam a participação do aluno como sujeito ativo na construção de seu conhecimento, tornando-o um sujeito crítico e engajado na luta por melhores condições na assistência à saúde. Dentro desse contexto, a formação de profissionais de enfermagem requer um ensino de qualidade, que ofereça ao aluno habilidades assistenciais, bem como, de gerência, liderança, autonomia, comunicação, itens que não se aprendem unicamente no espaço físico da sala de aula, existindo a necessidade de busca pela prática, de modo a aperfeiçoar a prática assistencial, auxiliando na formação de agentes críticos e reflexivos para a sociedade. Dessa maneira, as aulas práticas surgem em meio a essa conjuntura de construção de competências para o enfermeiro, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de enfermagem <sup>(2)</sup>. Aplicar da teoria, ou seja, aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso de enfermagem proporciona aos graduandos a aproximação com a realidade do serviço e da comunidade, proporcionando que o acadêmico tenha a compreensão da dimensão que se expande à arte de cuidar, e intervindo no processo saúde-doença dos sujeitos e comunidade, exigindo a responsabilidade em promover, prevenir e recuperar a saúde da população. Nesse sentido, as aulas práticas de enfermagem na disciplina de Saúde do Adulto, inseridas na Estratégia de Saúde da Família (ESF), significam realizar do encontro entre o espaço acadêmico e o espaço de trabalho, no qual, o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho <sup>(3)</sup>. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por três alunas em graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ Campus Arapiraca, durante as aulas práticas da disciplina de Saúde do Adulto. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de três acadêmicas do 7º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ Campus Arapiraca, inseridas na Estratégia de Saúde da Família (ESF), durante as aulas práticas da disciplina de Saúde do Adulto. As aulas práticas da referida disciplina aconteceram entre os dias 28/02 – 07/05 do presente ano, duas vezes na semana, em diferentes ESF's inseridas em locais de situação de vulnerabilidade social, e necessidades de saúde que necessitam de avaliação primária por parte da Atenção Básica (AB), as atividades tiveram como principal motivo, fortalecer o conhecimento adquirido ao longo da disciplina de saúde do adulto, como também a utilização dos conhecimentos adquiridos durante toda a trajetória acadêmica até o momento, levando à comunidade o planejamento de ações e implementando a prática da assistência de enfermagem, permeadas pelas questões sociais, econômicas, culturais e

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL/Campus de Arapiraca. Email: thay.oli@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL/Campus de Arapiraca. <sup>3</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL/Campus de Arapiraca. <sup>4</sup> Professora Assistente da Universidade Federal de Alagoas – UFAL/Campus de Arapiraca.



## Trabalho 2325

políticas da comunidade atendida pela ESF. Dessa forma, foram oportunizadas diversas vivências como: realização de consulta de enfermagem a hipertensos e diabéticos com realização do exame físico, aconselhamento individual, encaminhamentos e transcrição de medicamentos; cadastramentos de usuários no HIPERDIA (Sistema de Cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos); visitas domiciliares, onde pôde ser realizada a busca ativa de pacientes com suspeita de hanseníase, realização de curativos e educação em saúde domiciliar; educação permanente com os agentes comunitários de saúde, além de proporcionar à comunidade em geral, ações educativas de saúde através da realização de eventos abordando temas como: Doenças sexualmente transmissíveis, Violência e Hábitos saudáveis. A realização desses eventos pôde proporcionar aos membros da comunidade uma maior sensibilização e reflexão dos principais agravos existentes.

**RESULTADOS:** A inserção de acadêmicos de enfermagem no cenário prático do serviço de saúde permitiu uma reflexão acerca da importância do vínculo da Universidade com o serviço de saúde, como estratégia propulsora para melhoria do ensino-serviço, além da formação profissional diferenciada. As aulas práticas oportunizaram experiências relevantes para as alunas, no que se refere à autonomia e interação entre teoria e prática. O reconhecendo do paciente como ser integral e que necessita de cuidado holístico pôde ser observado, além da prevenção de agravos à saúde, aproximação das necessidades de saúde da comunidade, e a integração com uma abordagem multidisciplinar privilegiando o trabalho em equipe e fortalecendo o pensamento crítico das acadêmicas, como contribuição para a formação profissional. Foi possível vivenciar de que forma a atuação do enfermeiro ocorre na prática além de possibilitar uma reflexão para melhoria do papel do enfermeiro na prática de enfermagem em saúde coletiva.

**CONCLUSÃO:** As diversificações do cenário de prática permite a ampliação das possibilidades entre a integração do ensino-serviço. É importante que o aluno tenha na sua formação a experiência de vivenciar a atuação profissional antes de se inserir no estágio de conclusão de curso, para que possa conhecer os aspectos que são importantes na transformação e produção de saberes e práticas tendo em vista a real necessidade da população atendida. Foi possível compreender que o fenômeno da aprendizagem contempla não somente a informação, mas também se aprende a (re) estabelecer uma relação entre o que se aprende e sobre a realidade, colocando-se a frente de um conhecimento contextualizado que provoca mudanças na forma de pensar, agir e sentir<sup>(4)</sup>. A atividade prática como estratégia de aproximar o aluno a realidade do serviço e da profissão, admite a formação de profissionais com perspectiva inovadora e abordagem crítico-reflexiva, atuando na rede de cuidados de forma progressiva e mobilizando os conhecimentos em ações preventivas e curativas tanto no contexto social quanto no coletivo, garantindo assim uma melhor qualidade da atenção à saúde.

**CONSIDERAÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** As aulas práticas dentro da disciplina de Saúde do Adulto possibilitaram aos graduandos em enfermagem inserirem-se dentro da realidade da atuação profissional do enfermeiro, vivenciando e atuando dentro do contexto social, cultural, econômico e político da comunidade referida, mais, oportunizando ao egresso a construção do conhecimento, autonomia e liderança, o que certamente vai diferenciá-los em suas atuações como enfermeiros de uma ESF, viabilizando a busca pela melhor assistência universal, integral e equânime ao paciente.

**REFERÊNCIAS:**

1. Ito EE, Peres AM, Takahashi RT, Leite MMJ. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. Rev Esc Enferm USP 2006; 40(4):570-5.
2. Kaiser DE, Serbim AK. Diretrizes curriculares nacionais: percepções de acadêmicos sobre a sua formação em enfermagem. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2009 dez; 30(4):633-40.
3. Brasil. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde.



## Trabalho 2325

Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde: pólos de educação permanente em saúde. Brasília (DF); 2004.

4. Colliselli L, Tombini LHT, Leba ME, Reibnitz KS. Estágio curricular supervisionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço. Rev Bras Enferm, Brasília 2009 nov-dez; 62 (6): 932-7. **DESCRITORES:** Estudantes de Enfermagem, Educação em enfermagem. **EIXO TEMÁTICO:** EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.